

RELATÓRIO SEMAMANAL

25 de Abril - 1 de Maio de 2016

RELATÓRIO SEMANAL - Uma visão geral

p3	Economia	Construtivo Quanto A USD/CAD - Peter Rosenstreich
p4	Economia	Draghi Convence os Mercados - Yann Queleenn
p5	Economia	Mercado Já Aguarda Reunião do FOMC de Junho - Arnaud Masset
p6	Economia	O Mercado Habitacional dos EUA Recupera Realmente? - Yann Queleenn
p7	Mercados FX	Posicionamento IMM Não Comercial - Yann Queleenn - Arnaud Masset
p8	Themes Trading	Stocks Cardio
	Disclaimer	

Economia

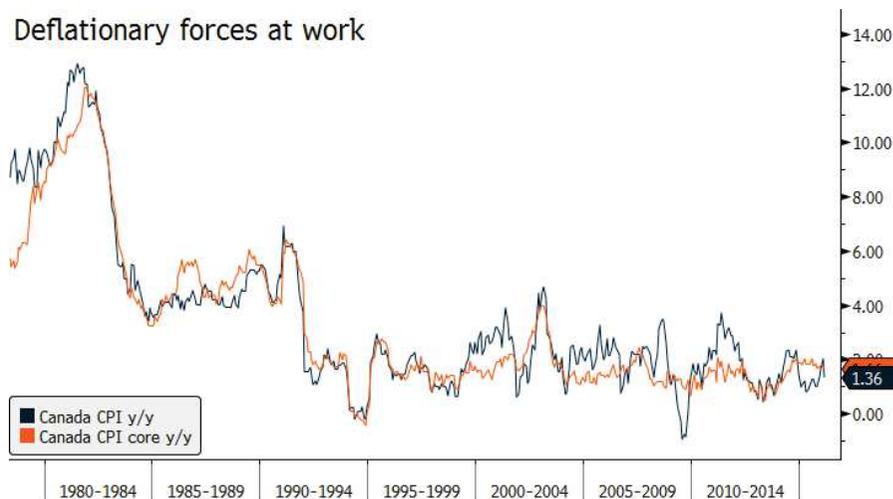
Construtivo Quanto A USD/CAD

O petróleo bruto conseguiu afastar a decepção a partir de Doha para aumentar uns respeitáveis 15% a partir dos mínimos da semana. Em termos mais amplos espera-se que a deterioração esperada no sentimento de risco com dados económicos suaves, movimentos inferiores adicionais no preço de petróleo impulsionados pela oferta e yields reais dos EUA mais elevados pesem nas moedas de commodities. Contudo, como antecipámos a política acomodativa dos bancos centrais globais tem conseguido apoiar o apetite pelo risco. A procura de mercados emergentes e ativos com ligação a commodities continua, acrescentada em parte pela liquidação adicional em massa de obrigações Europeias com yields negativas. No entanto, caminhando para uma semana de FOMC prevemos uma inversão de subida de curto prazo focada especificamente no USDCAD.

Na frente doméstica, os efeitos de um crescimento a abrandar e preços de commodities mais reduzidos serão destacados nos dados hoje. As vendas a retalho de Fevereiro no Canadá aumentaram uns frágeis 0.4% a partir de um nível revisto em baixa de 2.0% m/m, invertendo a força inesperada de Janeiro. As medidas chave de inflação, IPC nuclear e headline, indicaram um abrandamento adicional para fora da meta de inflação do BdC. Embora os principais fatores determinantes do preço do CAD se mantenham determinados pelo contexto macro, ter um BdC 'dovish' subjacente e o aumento de expectativas para um alívio adicional pressionarão o Loonie.

A atual subida nos preços de petróleo parece esticada uma vez que o raciocínio fundamental para um aumento de preço adicional parece frágil e um claro excesso de oferta do mercado mantém-se dominante. A melhoria nos dados de negócio na China, incluindo a subida de importações de petróleo bruto, são demasiado recentes para daqui tirar conclusões de longo prazo acerca da sustentabilidade de qualquer melhoria na procura de petróleo. Um excesso de otimismo no conto de recuperação da China e sentimento de risco será provavelmente desafiado antes da reunião do Fed, resultando numa contração dos preços de petróleo. Os traders FX encontram-se agora long líquidos no CAD, portanto à medida que descem os preços de petróleo, os especuladores rapidamente irão reduzir. Encontramo-nos construtivos quanto ao USDCAD no curto prazo observando que renovem movimentos em direção a 1.275 para focar na resistência do alcance de 1.300.

Deflationary forces at work



Economia

Draghi Convence os Mercados

Um não-evento

A reunião do BCE a 21 de Abril foi, como esperado, um claro não-evento, sem o anúncio de qualquer alteração de política monetária. O ritmo do programa de QE não foi aumentado, mantendo-se em €80bn por mês e com as taxas mantendo-se inalteradas (refinanciamento principal em 0%, taxa depo em -0.4% e empréstimo marginal em 0.25%). Muito do que se seguiu na conferência de imprensa após a decisão de taxa foi intervenção verbal para manter confiança na política do BCE.

O Presidente do BCE Mario Draghi também confrontou as críticas recentes expressadas pelos decisores políticos Alemães que afirmaram que isto se resumia a um atraso na conquista de objetivos de política monetária e que "portanto existe necessidade de mais expansão". As tensões crescem entre a Alemanha e o BCE quanto à atual política monetária da instituição Europeia. A Alemanha acredita que os QEs e reduzidas taxa de juro destroem a sua economia e o que pode ser bom para a maior parte da Europa não será, no fim de contas, bom para estes, uma vez que carregam a parte mais custosa. Na nossa perspetiva, as preocupações Alemãs são definitivamente legítimas e a eficiência geral da atual política monetária deve de facto ser discutida.

Inflação da zona Euro deve manter-se fraca

Draghi referiu também que o caminho para a meta de inflação levará mais tempo. O caminho é claramente muito complexo e o anterior banqueiro da Goldman Sachs acrescentou que a inflação pode de facto entrar em território negativo antes de regressar ao positivo. Significa isto que não haverão resultados positivos alcançados este ano? Draghi tenta definitivamente manter confiança na política monetária do BCE apesar de resultados provavelmente adversos no curto/médio prazo.

Credibilidade é a chave

Mario Draghi passou o resto da conferência de imprensa caminhando numa linha entre o apoio à confiança no Banco Central e o acréscimo de pressões inferiores à moeda única. A retórica de Brexit demasiado preocupante por exemplo teria levado o EUR adicionalmente no sentido inferior mas também afetaria a credibilidade da instituição Europeia e criado uma volatilidade inútil. Estava portanto demasiado relutante em aprofundar demasiados detalhes acerca da expansão de política monetária e a suas preocupações de perspetiva económica futura Europeia. O "dinheiro de helicóptero" não é de momento um cenário viável e não devemos observar intervenções FX no curto prazo.

Cresce o escrutínio à medida que as ações atuais do BCE parecem incapazes de abrir caminho a um crescimento e inflação mais elevados. A credibilidade da instituição ainda é sólida por enquanto...mas quanto tempo irá isto durar? Na próxima semana acontecerá a reunião de Abril do FOMC e acreditamos firmemente que os mercados financeiros se tornam cada vez mais dececionados com a política monetária dos EUA. Quanto à moeda, mantemo-nos bullish no EURUSD uma vez que a postura dovish renovada do Fed deve continuar a acrescentar pressões superiores ao par em direção a 1.20.

Economia

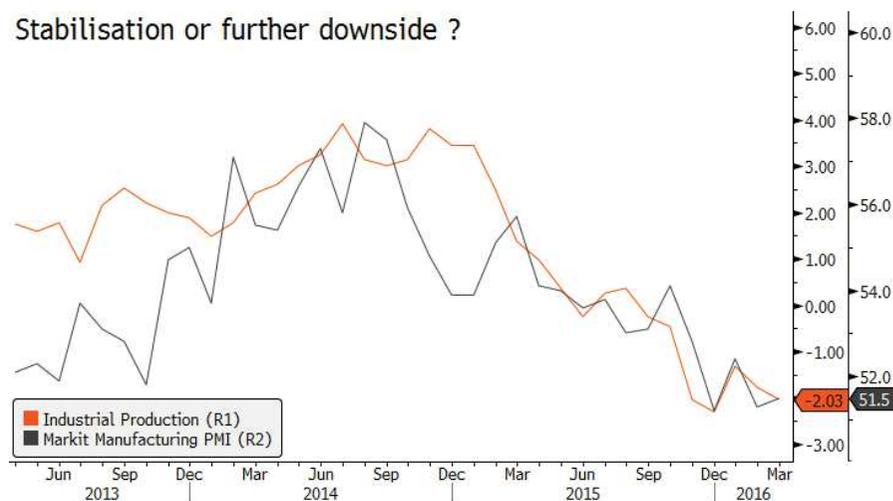
Mercado Já Aguarda Reunião do FOMC de Junho

O Federal Open Market Committee reunir-se-à na próxima semana para decidir quanto a aumentar a taxa alvo de fundos federais. É agora bastante claro que o comité manterá as taxas inalteradas algures entre 0.25% e 0.50%. De facto os poucos discursos dados pela Presidente Yellen desde a reunião de Março não deixam dúvidas do resultado. Além disso, as conferências de imprensa 'dovish' de Yellen após a divulgação da declaração do último mês bem como a sua posição no New York Economic Club destacam a crescente divergência entre membros do Fed quanto à perspetiva económica dos EUA. Mesmo que esta divergência interna não altere nada quanto à reunião da próxima semana, aumenta a incerteza relativamente a uma potencial subida de taxa em Junho.

Por enquanto o mercado ainda se encontra cético quanto a uma subida de taxa em Junho. As probabilidades extraídas do Overnight Index Swap demonstram que o Mercado apenas contabiliza uma hipótese de 16% de um aumento de 25bps em Junho. Contudo, desde o começo do mês, as treasury yields de 2 anos monetariamente sensíveis começaram a aumentar constantemente, assinalando que um aperto da política monetária se torna cada vez mais provável; as yields movimentaram-se acima do limiar de 0.80% pela primeira vez desde o fim de Março (antes do discurso de Yellen no NY Economic Club). Por outro lado, os últimos dados dos EUA pintam um quadro sombrio da economia uma vez que a produção industrial contraiu pelo segundo mês consecutivo (-0.6% m/m em Fevereiro e Março) e as pressões inflacionárias mantêm-se fracas (IPC nuclear foi de +0.1% m/m em Março face aos 0.2% esperados). Apenas o mercado laboral e o mercado imobiliário transmitem sinais positivos.

Portanto, a reunião de quarta-feira será mais sobre a avaliação do Fed dos riscos globais para a economia dos EUA do que outra coisa. Os investidores estarão extremamente sensíveis a qualquer alteração no tom da declaração, especialmente se for uma alteração hawkish. No entanto, esperamos que o Fed utilize um fraseamento cauteloso para impedir que os bulls do dólar se entusiasmem demasiado e também para assegurar que o mercado não cria fortes expectativas.

Stabilisation or further downside ?



Economia

O Mercado Habitacional dos EUA Recupera Realmente?

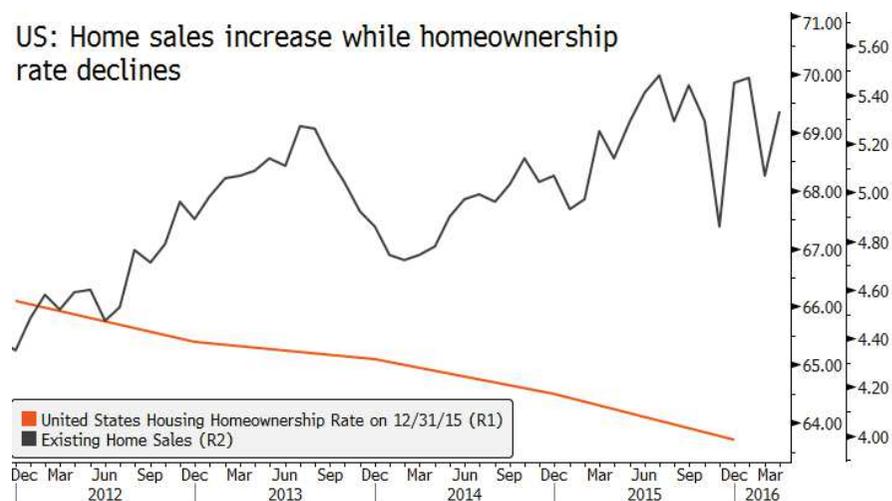
Apesar dos mercados se focarem principalmente nas intervenções verbais dos membros do Fed, de momento todos os dados são analisados de perto à procura de pistas quanto ao trajeto futuro de taxas do Fed. As divulgações recentes demonstram que os fundamentos da economia norte-americana parecem ter melhorado, a inflação tem crescido desde o começo do ano, e o desemprego mantém-se estável na proximidade de 5%. Por contraste, as vendas a retalho decepcionaram com uma última divulgação negativa em -0.3% em Março. Além disso, existem preocupações crescentes de que o mercado habitacional esteja demasiado preso numa bolha como resultado da política monetária flexível da última década.

As vendas de habitações existentes de Março registaram um ressalto no início da semana passada para 5.33 milhões de acordo com as estimativas, aumentando 5.1%. Uma primeira análise da situação pode ser interpretar os dados como sinal de confiança na economia, sugerindo que o mercado habitacional recupera. Pensamos na realidade o contrário. Acreditamos que no ambiente atual, onde as taxas são tão reduzidas, não existe um benefício para os vendedores já que as expectativas de taxas superiores levam à diminuição das vendas. Além disso, é também muito mais difícil agora obter uma hipoteca. A nossa ideia principal é a de que as vendas de habitações existentes aumentam atualmente porque as empresas institucionais investem muito o seu dinheiro em ativos reais. A taxa de casas próprias tem descido nos últimos 10 anos. Julgamos também que as pessoas abastadas podem apoiar as vendas de habitações existentes, e caso tenha 1 ou 10 casa no fim de contas acaba por ser apenas um proprietário.

O imobiliário é uma das classes de ativos restantes onde ainda existe um retorno decente. Os mercados financeiros ainda esperam que taxas de juro reduzidas e desemprego estável proporcionem a tração necessária para sustentar o mercado habitacional.

Como resultado, continuamos acreditando que as condições domésticas dos EUA são sobrestimadas e isto leva-nos a pensar que o dólar se encontra sobrevalorizado face ao EUR. Acreditamos que as dificuldades dos EUA não estão totalmente contabilizadas pelos mercados financeiros.

US: Home sales increase while homeownership rate declines



Mercados FX

Posicionamento IMM Não Comercial

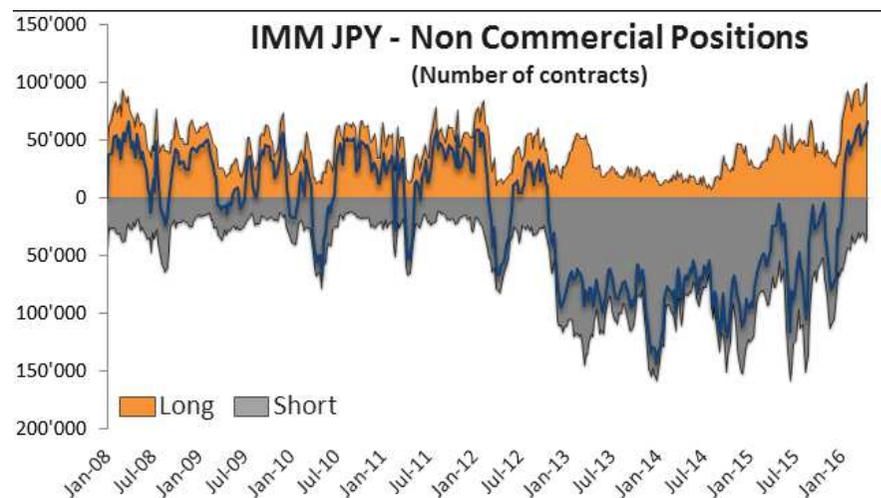
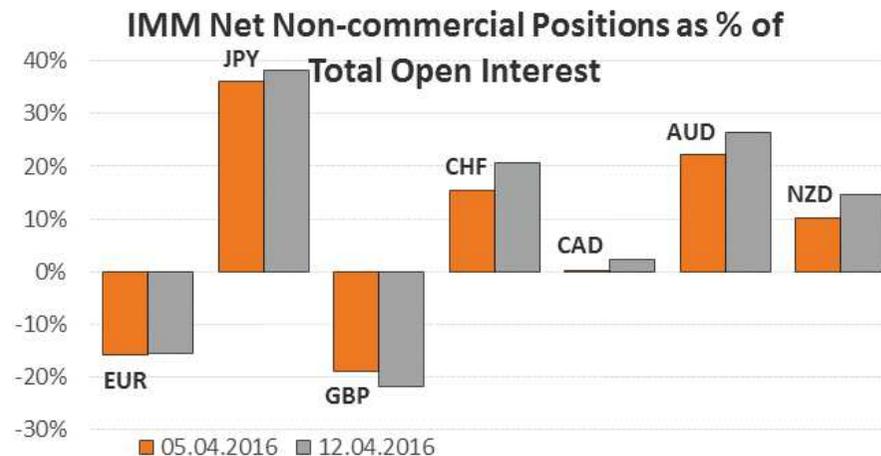
O posicionamento não comercial do International Monetary Market (IMM) é utilizado para visualizar o fluxo de fundos de uma moeda para a outra. É usualmente visto como um indicador contrário quando atinge um extremo no posicionamento.

Os dados do IMM cobrem as posições dos investidores para a semana terminada a 12 de Abril de 2016.

As posições long líquidas do JPY aumentaram ligeiramente em comparação com a semana anterior. O nível elevado de posições long levanta a questão de uma correção. Além disso, a disponibilidade do BdJ em cortar a taxa de empréstimo em território negativo também põe em causa apreciação adicional do yen. Podemos portanto esperar de forma razoável uma diminuição das posições long especulativas.

As posições long líquidas em moedas de commodities tais como o dólar Canadano, o dólar Australiano e da Nova Zelândia continuaram aumentando significativamente uma vez que a subida nos preços de commodities ocorre a todo o vapor. Contudo, a quantidade massiva de posições long de AUD sugere uma correção.

O Franco Suíço também assistiu a um aumento nas posições long líquidas com as preocupações acerca do Brexit e a perspetiva de inflação lenta da zona Euro. As posições long líquidas atingiram mais de 20% do juro total em aberto, subindo a partir de 15% na semana anterior.



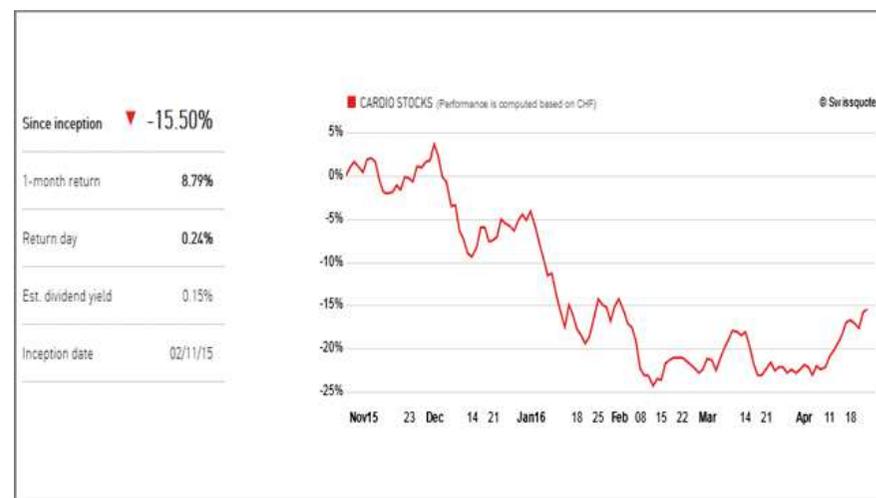
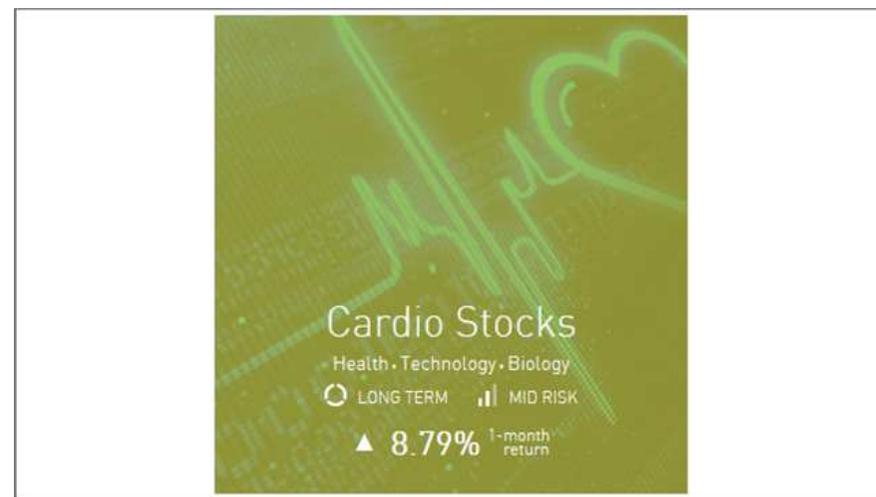
Themes Trading

Stocks Cardio

Patologias cardíacas são das principais causas de mortalidade, correspondendo a 31% de todas as mortes. Isto representa 17.5 milhões de pessoas por ano. De todos os nossos órgãos, o coração é o que bombeia sangue por todo o nosso corpo. A nossa vitalidade depende principalmente do seu funcionamento correto. É o motor da nossa saúde. Quando a sua eficiência diminui, ou quando somos vítimas de uma doença infeliz, os órgãos podem agora ser substituídos. Contudo, a compatibilidade e risco de rejeição ainda são questões importantes, e os doadores ainda se mantêm algo raros.

Face este cenário, algumas empresas tecnológicas apostam que a construção de um coração totalmente automatizado é possível. Por exemplo, a empresa francesa CARMAT desenvolve um coração completamente artificial energizado eletricamente. Por enquanto, o aparelho ainda se encontra em testes e a sua primeira fase de exames, atualmente em andamento, proporciona resultados melhores do que o esperado. Uma segunda fase, contando com mais pacientes, deve começar em 2016. Outras empresas, ao invés de tentar construir um aparelho para substituir completamente o coração, tentam auxiliar este órgão fantástico para que funcione de uma forma mais eficiente. A empresa norte-americana Sunshine Heart está a conceber um dispositivo complementar para melhorar as capacidades disfuncionais do coração. Acreditamos fortemente que a necessidade de tais aparelhos no futuro será significativa: de acordo com a organização sem fins lucrativos PRB (Population Reference Bureau), que se destina a informar o público sobre a população global, as pessoas com mais de 65 anos serão mais de 16% da população total em 2050, em comparação com apenas 5% em 1950.

Obviamente a tecnologia continua evoluindo a um ritmo exponencial. Criámos este tema porque julgamos que o conhecimento de investigação sobre o corpo humano permitir-nos-à a, no longo prazo, viver melhor e durante mais tempo.



DISCLAIMER

Apesar de todos os esforços terem sido feitos para garantir que a informação citada e utilizada para a investigação por detrás deste documento é confiável, não existe garantia de que seja correta, e o Swissquote Bank e suas filias não aceitam qualquer responsabilidade a respeito de quaisquer erros ou emissões, ou relativamente à precisão, integralidade ou fiabilidade da informação aqui contida. Este documento não constitui uma recomendação para vender e/ou comprar qualquer produto financeiro e não deve ser considerado como uma solicitação e/ou oferta para a realização de qualquer transação. Este documento é um trabalho de investigação e não se destina a constituir aconselhamento de investimento, nem a solicitar negociação de títulos ou qualquer outro tipo de investimentos.

Apesar de todos os investimentos implicarem algum grau de risco, o risco de perdas na negociação de contratos forex off-exchange pode ser substancial. Portanto caso você considere negociar neste mercado, deve estar consciente dos riscos associados com este produto para que possa fazer uma decisão informada antes de investir. O material aqui presente não deve ser interpretado como aconselhamento ou estratégia de negociação. O Swissquote Bank faz um forte esforço para utilizar informação extensa e de confiança, mas não declaramos que seja precisa ou completa. Para além disto, não temos qualquer obrigação em notificá-lo quando as opiniões ou a informação neste material se alterarem. Quaisquer preços estabelecidos neste relatório servem apenas para fins informativos e não representam avaliações de títulos individuais ou outros instrumentos.

Este relatório serve para distribuição apenas em circunstâncias permitidas pela lei aplicável. Nada neste relatório constitui uma representação de que qualquer estratégia ou recomendação de investimento aqui contida é adequada ou apropriada às circunstâncias individuais de um destinatário ou uma recomendação pessoal. O relatório é publicado apenas para fins informativos, não constitui um anúncio e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta para comprar ou vender qualquer título ou instrumento financeiro relacionado em qualquer jurisdição. Nenhuma declaração de garantia, expressa ou implícita, é proporcionada em relação à exatidão, plenitude e confiabilidade da informação aqui presente, exceto no que respeita à informação relativa ao Swissquote Bank, suas subsidiárias e afiliados, nem se destina a ser uma declaração completa ou sumário dos títulos, mercados ou desenvolvimentos referidos no relatório. O Banco não assume que os investidores obtenham lucros, nem partilhará com investidores quaisquer lucros de investimentos nem aceita qualquer responsabilidade por quaisquer perdas de investimento. Os investimentos envolvem riscos e os investidores devem exercer prudência ao tomar as suas decisões de investimento. O relatório não deve ser considerado pelos seus destinatários como um substituto do exercício do seu próprio julgamento. Quaisquer opiniões expressas neste relatório destinam-se somente a fins informativos e são sujeitos a alterações sem aviso prévio e podem divergir ou ser contrários a opiniões expressas por outras áreas de negócio ou grupos do Swissquote Bank como resultado da utilização de diferentes suposições ou hipóteses. O Swissquote Bank não deve ser vinculado ou responsabilizado por qualquer transação, resultado, ganho ou perda, baseado neste relatório, na sua totalidade ou parcialmente.

A investigação inicia, atualiza e finaliza a sua cobertura exclusivamente a critério do Swissquote Bank Strategy Desk. A análise aqui contida é baseada em numerosas suposições. Diferentes suposições poderão resultar em diferentes resultados. O(s) analista(s) responsáveis pela preparação deste relatório poderão interagir com o pessoal da mesa de negociação, pessoal de vendas e outros grupos constituintes para o propósito da recolha, síntese e interpretação da informação de mercado. O Swissquote Bank não tem qualquer obrigação em atualizar ou manter atual a informação aqui contida e não é responsável por qualquer resultado, ganho ou perda, baseado nesta informação, na sua totalidade ou parcialmente.

O Swissquote Bank proíbe especificamente a redistribuição deste material na sua totalidade ou parcialmente sem permissão escrita do Swissquote Bank e o Swissquote Bank não aceita qualquer responsabilidade pelas ações de terceiros a este respeito. © Swissquote Bank 2014. Todos os direitos reservados.